ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Marquês de Tamandaré
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 8º ano **U** **TURNO:** Vespertino
NOME DO ALUNO(A):
OBJETO DE CONHECIMENTO: Interpretação textual
DATA: 17/08/2020 A 07/09/2020 **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa
HABILIDADE: (MS.EF89LP33.s.33) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

BRINQUEDOS INCENDIADOS

Uma noite houve um incêndio num bazar. E no fogo total desapareceram consumidos os seus brinquedos. Nós, crianças, conhecíamos aqueles brinquedos um por um, de tanto mirá-los nos mostruários – uns, pendentes de longos barbantes; outros, apenas entrevistos em suas caixas. Ah! Maravilhosas bonecas louras, de chapéus de seda! Pianos cujos sons cheiravam a metal e verniz! Carneirinhos lanudos, de guizo ao pescoço! Piões zumbidores! – e uns bondes com algumas letras escritas ao contrário, coisa que muito nos seduzia – filhotes que éramos, então, de M. Jordain, fazendo a nossa poesia concreta antes do tempo.

Às vezes, num aniversário, ou pelo Natal, conseguíamos receber de presente alguns bonequinhos de celuloide, modestos cavalinhos de lata, bolas de gude, barquinhos sem possibilidade de navegação... – pois aquelas admiráveis bonecas de seda e filó, aqueles batalhões completos de soldados de chumbo, aquelas casas de madeira com portas e janelas, isso não chegávamos a imaginar sequer para onde iria. Amávamos os brinquedos sem esperança nem inveja, sabendo que jamais chegariam às nossas mãos, possuindo-os apenas em sonho, como se para isso, apenas, tivessem sido feitos.

Assim, o bando que passava, de casa para a escola e da escola para casa, parava longo tempo a contemplar aqueles brinquedos e lia aqueles nítidos preços, com seus cifrões e zeros, sem muita noção do valor – porque nós, crianças, de bolsos vazios como namorados antigos, éramos só renúncia e amor. Bastava-nos levar na memória aquelas imagens e deixar cravadas nelas, como setas, os nossos olhos. Ora, uma noite, correu a notícia de que o bazar incendiara. E foi uma espécie de festa fantástica. O fogo ia muito alto, o céu ficava todo rubro, voavam chispas e labaredas pelo bairro todo. As crianças queriam ver o incêndio de perto, não se contentavam com portas e janelas, fugiam para a rua, onde brilhavam bombeiros entre jorros d'água. A elas não interessavam nada peças de pano, cetins, cretones, cobertores, que os adultos lamentavam. Sofriam pelos cavalinhos e bonecas, os trens e palhaços, fechados, sufocados em suas grandes caixas. Brinquedos que jamais nas da infância, amor platônico.

O incêndio, porém, levou tudo. O bazar ficou sendo um fumoso galpão de cinzas.

Felizmente, ninguém tinha morrido – diziam em redor. Como não tinha morrido ninguém? - pensavam as crianças. Tinha morrido o mundo e, dentro dele, os olhos amorosos das crianças, ali deixados.

E começávamos a pressentir que viriam outros incêndios. Em outras idades. De outros brinquedos. Até que um dia também desaparecêssemos sem socorro, nós brinquedos que somos, talvez de anjos distantes!

Cecília Meireles

1) Depois de ler o texto, pode-se afirmar que aquele grupo de crianças não tinha brinquedos e por isso admiravam o bazar? Explique.

_____
_____

2) Assinale a resposta correta:

Ao ver os brinquedos, as crianças do conto se sentiam:

( ) impotentes, pois não podiam fazer nada para adquiri-los.
( ) revoltadas, pois jamais teriam brinquedos assim
( ) encantadas, pois o que valia para elas era a beleza dos brinquedos.

3) Qual o significado para expressão "de bolsos vazios"?

_____
_____

4) Nesse ponto da narrativa, a autora estabelece uma comparação. Qual é? Explique.

_____
_____

5) Ao saber das consequências do incêndio, as pessoas ficavam conformadas, afinal, ninguém tinha morrido. Mas as crianças não pensavam assim. Por quê? Justifique.

_____
_____

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Marquês de Tamandaré
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 8º ano **U** **TURNO:** Vespertino
NOME DO ALUNO(A):
OBJETO DE CONHECIMENTO: Agosto Lilás
DATA: 17/08/2020 A 07/09/2020 **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa
HABILIDADE: (MS.EF67LP20.s.20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

1) Observe os cartazes a seguir e se necessário faça uma breve pesquisa para responder corretamente as perguntas.





a) Você já tinha escutado falar sobre o "Agosto Lilás"? Justifique sua resposta?

_____

_____

b) Qual a finalidade do "Agosto Lilás"? Comente.

_____

_____

c) Por que a Lei Maria da Penha recebeu esse nome?

_____

_____

d) Quais são as principais formas de violência contra a mulher?

_____

_____

e) No segundo cartaz há uma mulher segurando-o, quem é ela e por que isso o torna ainda mais forte e significativo?

_____

_____

f) Por que, apesar da existência de tal lei, o número de casos de violência contra a mulher continua aumentando?

_____

_____

_____

_____

Fontes: Ensino Fundamental 8.ano língua portuguesa: livro do professor: livro 3/SAE DIGITAL S/A. 1.ed. – Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2018.
https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/08/atividade-sobre-14-anos-da-lei-maria-da.html. Acesso em: 25 ago. 2020.